

# O COMERCIO DA PÓVOA DE VARZIM

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO:  
MANUEL AGONIA FRASCO

JORNAL REPUBLICANO E DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: R. DE JOÃO DIAS, 6 - TEL. 62351 PÓVOA DE VARZIM

DIRECTOR ADJUNTO  
MANUEL F. FARIA FRASCO

**Q**UANDO o ilustre director do «Comércio» me pôs nas mãos o bilhete do sr. Coronel Martins da Costa, a lembrar o 1.º Centenário da criação da Comarca da Póvoa de Varzim, andava eu a matutar onde lera ou de quem ouvira que os «jurados» iam de novo voltar aos tribunais.

A fórmula poderá estar ultrapassada mas as suas raízes são vincadamente democráticas e a administração da justiça carece de revisão urgente.

A Constituição de 1822 — a 1.ª Constituição democrática portuguesa — restituiu a voz ao povo nos tribunais e propiciou a chamada de corpos extrajudiciais a deliberar sobre os factos constantes dos autos. Assim o código de 1836 estabeleceu os círculos dos jurados escolhidos ou recenseados de entre os eleitores do julgado. Podemos ver neles os sucessores dos «Homens bons do Concelho» consagrados nas nossas antigas Ordenações.

Tenho diante de mim uma ficha de 1876 que demonstra a importância dos jurados como garantes da liberdade do indivíduo perante a exploração dos opressores. Certo indivíduo fora morto à paulada, na

## O Centenário da Comarca

por M. AMORIM

freguesia de Laúndos. No tribunal apareceram como reus-confessos dois colegas de trabalho da vítima todos criados de uma casa de lavoura da citada freguesia. Várias testemunhas de vista confirmaram o crime na pessoa dos acusados. Tudo parecia fácil de resolver. No entanto os jurados, ultrapassando a confissão dos reus e a prova testemunhal, declararam por unanimidade que o autor do crime era o próprio amo e os acusados vítimas de coacção e promessas falaciosas do criminoso.

E a justiça desceu implacável e serena pelas honradas consciências daqueles homens, a aliviar os pobres inocentes e castigar os culpados. Este foi, quicá, o mais célebre julgamento realizado no 1.º ano da existência da Comarca da Póvoa.

Tem a data de 16 de Junho de 1875 o decreto que criou a Comarca da Póvoa de Varzim. Neir o lugar nem o tempo de que, disponho me permitem abrir aqui o volumoso processo «Comarcas». Ele iniciou-se logo após a reforma

administrativa de 1856, acompanhou a luta pela integração do Concelho da Póvoa, das freguesias de Amorim e Beiriz; agudizou-se com as retormas de 1855 que restituiram ao Concelho aqueles territórios mas não trouxeram a emancipação judicial e usurparam as freguesias do Este (Balazar e Rio Mau) e as do antigo couto de S. Simão (Outeiro, Parada e Santagões). Finalmente o decreto saiu mas nem por isso os povos sossegaram, tantas e tão cabulosas intrigas se levantaram no prosseguimento das suas justas aspirações.

Pelo decreto citado ficou assain estabelecida a orgânica judicial do concelho: «Comarca da Póvoa de Varzim, 3.ª classe, com audiências gerais em Março e Novembro; Relação Judicial do Porto. Compõe-

Continua na página 4

## “POLONIA, des Roses à Credit”

POR CARLOS DE RIQBOM

Sempre, através dos tempos, existiram boas relações de amizade, fraternas, históricas entre a França e a Polónia. Foi mesmo na sua defesa, em 1939, que milhões de franceses, ingleses, belgas, holandeses, americanos, etc. entraram em guerra contra a Alemanha. Ninguém desse tempo, olvidou a maneira corajosa, heroica, como os polacos defenderam palmo a palmo a sua pátria, das hordas hitlerianas. Os trágicos ataques aéreos a Varsóvia. Como ninguém, outrossim, esqueceu que — precisamente nesse momento dramático — Estaline, feito com Hitler, invadiu maquiavêlicamente por seu lado a pobre Polónia — a dividiram

Continua na página 4

## Isto ouvimos nós...

*Numa destas tardes, quando nos dirigiamos às nossas ocupações, vimos que de uma obra em construção, operários traziam de dentro materiais ali agora desnecessários e colocavam-nos num carro próximo. No momento passavam dois moços, gadelhudos, de calça de veludo e sapatos de tacão alto, que disseram: «— trabalhai, carrascos...»*

*Ouvimos e ficamos revoltados com semelhante dichote. Enquanto aqueles trabalhadores ganhavam o pão nosso de cada dia com o suor do seu rosto, estes outros consumiam o tempo a romper os passeios e a coçar as esquinhas, sem serem úteis à sociedade que os alberga.*

*Não será o trabalho uma virtude? Mas não é, certamente, — porque não pode ser — para esses parasitas que seriam capazes de fustilar o homem que o inventou.*

*Ao que nós chegamos!...*

## o mundo de sombras da TERCEIRA IDADE

Quando lemos na imprensa estrangeira a atenção que se presta à chamada «terceira idade», sentimos o penoso constrangimento de confessar, as tremendas dificuldades que a velhice enfrenta no nosso país!

Não falando já dos mais desfavorecidos, que deparam com obras assistenciais absolutamente lotadas e portanto inacessíveis, mas até da classe média, para a qual as ordens estão sugerindo um regime vitalício (para maiores de oitenta anos) de 700.000\$00 (?).

Existem, além disto, raros lares de carácter particular para pessoas idosas, cuja mensalidade mínima é de 4.000\$00, elevando-se ao dobro em alguns...

Mesmo para os trabalhadores que possuam pensão de invalidez ou velhice, na sua grande maioria

por DORA CORREIA DA SILVA

(e já substancialmente aumentada) de 1650\$00, são tais recursos compatíveis?!!

E agora digam-me... Existe a possibilidade, actualmente, de mesmo numa casa particular e num quarto mais que modesto se albergar e sustentar alguém pela quantia citada?

Que fazem portanto os idosos, reformados ou não, para sobreviver?

Os que ainda lhes resta um pouco de saúde, ocupam-se sem horários e em trabalhos pouco compatíveis para as suas poucas forças, elas, executando o trabalho doméstico de filhos ou parentes, eles com cobranças, guardas de fábricas em serviço nocturno, etc...

Continua na página 2

**J**Á lá vão bastantes anos que, após uma grande campanha, crianças austriacas e outras, vítimas da segunda guerra mundial, foram recebidas por famílias portuguesas, onde encontraram conforto e carinho. Presentemente, ante a odisséia de famílias que regressam de Angola, muitas das quais sem quaisquer haveres embora muitas energias, muito da sua vida, tivessem consagrada a essa nesga africana, ocorre-nos a campanha para que abrigassem e acarinhassem crianças estrangeiras e perguntamos: Por que se não faz

## nota da semana

agora campanha idêntica de modo a favorecer as crianças que regressaram, e regressam, de Angola e cujos pais estejam numa situação angustiada? !Não haverá quem faça uma pequena ideia, sequer, do ordálio porque está a passar essa multidão de desalojados? ! Ajudá-los é um Dever de todos nós. Se é certo que muitos dos nossos compatriotas contribuíram para a luta sangrenta em Angola, devido a injustiças sociais, não é menos certo que a maioria dos nossos irmãos de sangue não foi para o solo africano para explorar os negros mas, sim, para ganhar simplesmente o seu pão quotidiano.

## Dia da Mãe

À minha Mãe

*Ô mar da Póvoa  
Meu querido mar  
Que saudades tenho  
De aí brincar*

*Estávamos sempre alegres  
E a pensar  
Como era lindo  
Aquele mar*

*Quando me lembro  
Das ondas a reventar...  
Da areia muito limpa...  
De do sol a brilhar...*

*Tenho tantas saudades  
Que nem podes imaginar  
O' Mar da Póvoa  
Meu querido Mar.*

Um beijinho da  
Oeiras, 25-5-75 GABRIELA

## NÃO ACHAMOS BEM

Antigamente, qualquer que fosse a estrutura dum prédio em construção, este era vedado até à linha do passeio, evitando que saíssem para fora da mesma vedação detritos dos trabalhos.

Hoje vemos que as vedações saíem do limite que então era imposto, abrangendo, algumas, grande parte do pavimento, chegando a perigar a vida dos transeuntes, dado o grande movimento de carros que circulam nas artérias.

Vemos isso em prédios em construção na Avenida dos Banhos e também vemos que as imediações dos mesmos se encontram pejadas de tudo quanto sobeja à sua construção. Papéis aos montes e lixo às carradas que saem pelas frestas da vedação.

Será que teremos de ver estas coisas no verão que se aproxima a paços agitados?

Não haverá uma determinação legal que obrigue os srs. construtores à limpeza dos passeios sempre que eles prejudiquem os transeuntes?

## SAUDE uma frente na batalha da produção

Se o homem utilizar determinadas regras e preceitos de higiene e vida sã, contribuirá grandemente para a maioria do seu estado de saúde.

A saúde é uma frente na Batalha da Produção. Porquê?

— Um trabalhador saudável, tem um potencial de reserva que é uma das suas melhores garantias para uma maior força de acção e decisão. É um verdadeiro capital que está à sua disposição, e que terá de gerir da forma mais acertada para seu benefício pessoal e dos outros com quem vive e trabalha, sendo essa gestão não apenas o evitar a doença mas sobretudo melhorar a saúde. Mais, este capital não deve ser exclusivamente seu mas pertença de toda a comunidade, porque sendo mais saudável, evita despesas que a doença normalmente acarreta (medico, medicamentos, dias de trabalho perdidos, etc.) ao próprio e à comunidade.

Se a cada um de nós cabe a responsabilidade de promover a nossa saúde: cabe-nos também a tarefa de transmitir a outros os conhecimentos e informações úteis neste campo.

## Cantigas de S. JOÃO

*O' fonte da solidão,  
A mesma sina abraçamos;  
Ambas morreremos de sede  
Das sedes que não matamos!*

*Braços ternos sem abraços,  
Boca sem beijos de alguém  
Fazem lembrar a fogueira,  
Que não aquece ninguém!*

ALICE DE AZEVEDO

O que fizermos de positivo para a saúde, contribui para o bem comum, para o desenvolvimento económico e social, porque o poder de um país se mede em grande parte pelo estado saudável do seu povo.

Procurando concretizar a responsabilidade de fornecer informações úteis, a Direcção Geral de Saúde—Serviço de Educação Sanitária irá publicar neste jornal, um conjunto de textos sobre: Higiene e conservação de alimentos, Cuidados a ter com a água de consumo, Luta contra a contaminação da água, Lixo e a limpeza pública e Cuidados a ter com os esgotos.

## Mercado do Peixe

Há uns números atrás, pedimos providências a quem tinha por obrigação as tomar, contra o facto das vendeadeiras de peixe do respectivo mercado, o manterem nos caixotes estacionados no chão, em vez de se servirem das bancas para que pudesse ser visto por quem ali se dirige para o comprar. Além de ser anti-higiénico dificulta imenso o trânsito das pessoas que ali vão, que andam aos encontros para poderem conseguir o que desejam, aliás com grande dificuldade.

Os rúgos que então fizemos caíram em saco roto e não vimos que fossem tomadas providências pelo encarregado fiscalizador do mercado.

Continuam a ser-nos dirigidos queixumes e nós não sabemos o que responder.

Uma vez mais aqui estamos a tratar do caso, esperando fazê-lo pela última vez.

# A Seara é Pão A Floresta é riqueza

## Combata os perigos de incêndio

### DEFENDER A PRODUÇÃO

Portugal necessita de desenvolver ao máximo a sua produção em todos os sectores de actividades. Entretanto, é necessário e urgente que se não destrua a precária produção e as riquezas naturais do país.

Todos sabemos que a exploração agrícola se processa, entre nós, em condições marginais com baixa produtividade e escasso nível de rendimento. Excede de milhões e meio o número de hectares onde a exploração agrícola é assustadoramente deficiente.

Torna-se evidente que a reconversão florestal, já em curso no nosso país, necessita da colaboração entusiástica dos lavradores, de todos os trabalhadores rurais, bem como das empresas cujas indústrias absorvem os produtos florestais.

### COMBATER O ACIDENTE

Muitas são as medidas, absolutamente indispensáveis, que forçosamente

devem ser aplicadas com rigor e eficácia para a total reconversão florestal. Mas impõe-se sobretudo que sejam tomadas medidas imediatas de prevenção contra os catastróficos incêndios que todos os anos se manifestam, quer em searas quer em manchas florestais. Estes acidentes ameaçam agressivamente a cidade reconversão florestal, assim como os esforços já desenvolvidos e tendentes à sua realização absoluta.

Devemos, portanto, combater com todos os meios ao nosso alcance, a ocorrência de incêndios, cujas consequências, como facilmente se depreende, são tão prejudiciais à economia nacional.

Vamos todos colaborar com entusiasmo numa gigantesca campanha de prevenção contra os fogos nas searas e florestas?

Claro que sim! Portugal é de nós todos: Defender o que é nosso é um dever.

Centro de Prevenção e Segurança

## EDITAL

### Loteamento Urbano

#### Concessão de Alvará

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/78 de 6 de Junho de 1978, que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 22 de Maio de 1975, concede a Custódio Ferreira da Costa e Francisco Mendes da Silva, residentes no lugar da Igreja—Areias—Santo Tirso e lugar da Trovisqueira—Gavião—Vila Nova de Famalicão, respectivamente, alvará de licença para o loteamento urbano do prédio sito entre a Avenida dos Banhos e Rua Latino Coelho, da freguesia da Póvoa de Varzim, deste concelho, com as confrontações: Nascente: Rua Latino Coelho; Norte: Damaço Pereira da Silva Constantino; Poente: Avenida dos Banhos; Sul: César Gabriel e Outros, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização: Número total de lotes aprovado, assim identificados: Lote n.º 1 — 81,45 m<sup>2</sup>; Lote n.º 2 — 54,80 m<sup>2</sup>.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho.

E eu, Maria Emília Macedo de Oliveira, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscreevi.

Paços do Concelho, 9 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Alfredo Seirós da Cunha  
Maio Graça

## O mundo de sombras da Terceira Idade

Continuação da página 1

Se assim não fizerem, atingem a idade da reforma sem terem de seu uma cama para dormir, nem sustento!

E os doentes? Esses, os mais necessitados, pois por vezes nem a si próprios se bastam, quem os cuida e acompanha?! Quem os veste e calça, quem lhes compra os medicamentos, lhes presta assistência?

O direito a ter, após uma vida inteira de trabalho, um pouco de descanso e paz na velhice, não pode continuar a ser ignorado.

Tantos plerénios, tantas sessões de dinamização e esclarecimento se realizam e muito justamente a favor dos jovens e válidos, continuando porém na sombra e na miséria os que se encontram no declínio da vida...

A infância preocupa toda a gente, e é natural que assim seja, mas será educacional para a infância, ver os velhos avós, numa espécie de criados dos próprios filhos, muitas vezes tratados sem qualquer espécie de consideração, por constituírem um pesado encargo?

Para uma sociedade harmoniosa, não se deve cuidar apenas de alguns mas de todos, pois todos merecem justiça do país para o qual contribuíram com o seu trabalho e esforço.

Torna-se necessária a criação de recolhimentos e lares para pessoas idosas, bem estudados e orientados e a preços acessíveis.

O que actualmente existe, só poderá ser utilizado por capitalistas (de não pequeno capital), que têm ainda a possibilidade de se instalarem em locais apropriados, em vários países da Europa, para os quais transferiram os lucros das suas fabulosas empresas...

Trabalhador de hoje, pensa no futuro que te aguarda amanhã... É este um problema mais premente, do que trabalhar menos uma ou duas horas por semana, ter subsi-

\*\*\*\*\*

## Inquérito Piloto

O Instituto Nacional de Estatística realiza, entre 9 e 22 do corrente, uma «Operação Piloto» com vista ao II Recenseamento Geral da Habitação.

Com esta acção, procura o INE aperfeiçoar os serviços nacionais de estatística no intuito de poder obter dados objectivos sobre os nossos problemas que servirão de base a uma nova política habitacional que sirva efectivamente os interesses do Povo Português.

Esta «Operação Piloto» desenvolve-se nas freguesias de Vitória (Porto), S. João do Souto (Braga), Cova (Vila Verde), N. S. da Conceição (Vila Real), S. Martinho D'Antas (Sabrosa), Caria (Moimenta da Beira), Odiveiras (Ferreira do Alentejo), S. Pedro (Evora), Lugar de Mora (Mora), S. Sebastião da Pedreira em «Bairro de Lata», Zona de Campolide (Lisboa), e precede o Recenseamento Geral da Habitação, a efectuar no primeiro trimestre do próximo ano, em todo o território nacional.

## Declaração

José Maria Pedreira, residente na rua d'Assunção, 66, vem por este meio declarar que se não responsabiliza por qualquer dívida que venha a ser feita por sua mulher Ana Maria Neves, residente na Praça do Almada, de quem se encontra separado.

Póvoa de Varzim, 16 de Junho de 1975.

José Maria Pedreira sempre os acompanhe.

## Efemérides Poveiras

JUNHO

12-1954 — O grande industrial português Manuel Pinto de Azevedo, um dos principais proprietários de «O Primeiro de Janeiro», vem à Póvoa visitar Santos Graça, amigo dilecto, na companhia do qual percorreu parte desta cidade e com quem esteve, depois, na redacção deste jornal.

14-1891 — O apreciado artista Afonso Lapa, escultor de algumas das melhores imagens existentes na Matriz, na Lapa e em S. Tiago, opõe-se energeticamente, em artigo nesta data publicado no «Estrela Poveiro», contra a abertura da Avenida Mouzinho de Albuquerque, opção que se ficava a dever ao facto de, na sua douta opinião, o referido empreendimento ser elevadamente oneroso e por a Câmara ter, para o levar a cabo, de contrair um empréstimo de elevado montante...

14-1954 — A firma Frasco & Companhia anuncia o lançamento no mercado de uma nova coleção de Postais da Póvoa, uns de excelentes vistas, tiradas da avião, do Passeio Alegre, da Praia e da Esplanada do Carvalhido e outros de aspectos exteriores e interiores do Monumento ao Casino local, então considerado o maior e o melhor da península.

17-1881 — Com música, foguetes e outros habituais barulhos jubilares, inaugurou o ramal ferroviário da Póvoa a Famalicão, ramal que, como a linha Porto-Póvoa, inaugurada em 1875 e de que a C.P. vai brevemente comemorar o 1.º centenario, muito contribuiu também para o progresso desta praia.

## FERNANDO COSTA

ALFAIATE

HOMEM-SENHORA-CRIANÇA

Rua Tenente Valadim, 51-1.º

## Reunião do Conselho de Informação

O Conselho de Informação, reunido em 11 do corrente e sob a presidência do Ministro da Comunicação Social, analisou e debateu no âmbito das suas atribuições, a forma como a opinião pública, o estrangeiro, vem sendo informada acerca do evoluir do processo revolucionário.

Deliberou recomendar aquele membro do Governo que intercedesse junto das instâncias competentes no sentido de serem tomadas as medidas conducentes a um melhor esclarecimento da verdadeira situação no país, junto dos emigrantes e da opinião pública estrangeira.

## Varzim Sport Clube

A Direcção do Varzim Sport Club leva ao conhecimento de todos os interessados que, na impossibilidade de realizar o sorteio do automóvel «Volkswagen — Brasília» na data prevista, Lotaria de S. Pedro, o mesmo fica adiado imprevisivelmente para a Lotaria do Natal de 1975.

## Grupo Folclórico Poveiro

Na próxima segunda-feira, dia 25, completa 50 anos de existência, o Grupo Folclórico Poveiro. Os seus actuais componentes vão festejar a efeméride, descrevendo numa dependência do Posto de Turismo o retrato do saudoso poveiro Santos Graça, fundador do Grupo, havendo, também uma confraternização.

## PRETENDEMOS vestir a Póvoa

**tūnis** é já um éxito



Rua Gomes de Amorim, 7 - Póvoa de Varzim

AGORA



A ABRIR BREVEMENTE  
**TUNIVISTA-S**

dia de férias por inteiro ou décimo terceiro mês.

Tu e os teus filhos, a quem uma sociedade mais justa e uma democracia sem preconceitos, habituaram a um nível de vida bastante aceitável e que tende ainda a ser melhorado, queirão na doença e na velhice esta triste situação que apesar da melhoria já obtida, é absolutamente inaceitável!

Não queirais um mundo de sombras, de dificuldades, após uma vida alegre de trabalho. Urge que o problema da «terceira idade» seja resolvido, para que se possa considerar vitoriosa a revolução em que todos estamos empenhados.

DORA CORREIA DA SILVA

## Trespassa-se

Bom negócio. Centro. Ótima clientela. Resposta ao n.º 1064.

## Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

## EDITAL

### LOTEAMENTO URBANO

#### Concessão de Alvará

Alfredo Seirós da Cunha Maio Graça, Presidente da Comissão Administrativa do Concelho supra.

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/78 de 6 de Junho de 1978, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 22 de Maio de 1975, foi concedido a César Gabriel, Maria do Desterro Gabriel e Manuel Gabriel, residente na Rua Latino Coelho — Póvoa de Varzim, o alvará de licença para o loteamento urbano do prédio sito entre a Avenida dos Banhos e a Rua Latino Coelho da freguesia da Póvoa de Varzim, deste concelho, com as confrontações: Nascente: Rua Latino Coelho; Norte: Custódio Ferreira da Costa e outros; Poente: Avenida dos Banhos; Sul: Custódio Ferreira da Costa e outros, inscrito na matriz predial sob o artigo 3.965, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização: Número total de lotes aprovado assim identificados: Lote n.º 1 — 78,75 m<sup>2</sup>; Lote n.º 2 — 52,50 m<sup>2</sup>.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho.

E eu, Maria Emília Macedo de Oliveira, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscreevi.

Paços do Concelho, 9 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Alfredo Seirós da Cunha  
Maio Graça

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

FAZENDAS

MODAS

NOVIDADES

CAMISARIA

GRAVATARIA

PERFUMARIA

Artigos e trabalhos

fotográficos e cine-

ma para amadores

Agente da Companhia de Seguros

«PORTUGAL»

CAMISOLAS REGIONAIS POVEIRAS

LOJA DO SOL

Manuel de Azevedo Duarte & C., Lda

P. DO ALMADA, 52 — TEL. 64693 — APARTADO, 21 — FILIAL: R. DOS CAFÉS, 13 — PÓVOA

# Novidades Literárias

## Sátiras Sociais

**Auto: Gil Vicente — Coleção: «Livros de Lisboa Europa-América» — Número de páginas: 264 — Preço: 40\$00.**

Sob o título *Sátiras Sociais*, apresenta Publicações Europa-América, na sua já prestigiosa «coleção de bolsos», seis autos de Gil Vicente que têm em comum o serem exclusivamente dedicados a fazer crítica social. Não significa isto que não haja nos outros autos de Gil Vicente também crítica social. Ela está presente, por assim dizer, da primeira à última linha escrita pelo grande mestre.

O teatro vicentino é geralmente muito mordaz e val buscar os seus motivos à vida real do tempo. É tal como se vivia e mestre Gil não era de modo nenhum homem que se deixasse marcar por atitudes de conformismo. Parece até que o teatro, para ele, era sobretudo uma oportunidade de crítica aquilo que o rodeava.

Porém, não havia ainda, tanto quanto sabemos, nenhuma edição em que se tivessem reunido os autos cuja intenção crítica estava presente como dominante no pensamento do autor.

Foi o que o editor pretendia fazer ao publicar este livro, com uma particularidade que é a resultante de a introdução trazer nova luz sobre aspectos até agora desconhecidos da vida de Gil Vicente e com notas explicativas para facilitar a leitura das peças. Um livro simultaneamente de interesse para o público em geral e de particular utilidade para estudantes e professores. E ainda com uma bela capa.

# LUTUOSA

**D. Flávia da Conceição Pinto** — Na penúltima quinta-feira, faleceu na sua residência à Rua das Lavadeiras, D. Flávia da Conceição Pinto (Catarina), de 69 anos, casada com o sr. Augusto Bernardo de Castro e mãe de Rita, D. Rosa, D. Maria das Dores e Elisabeth Pinto de Castro e dos sr.s João e Narciso Bernardo de Castro.

— Funeral da Casa dos Anjos.

**Francisco Lourdes Monteiro Mendes da Silva (Xavier)** — No último domingo, faleceu nesta cidade, vítima de grave enfermidade, o sr. Francisco Lourdes Monteiro Mendes da Silva (Xavier), de 54 anos, casado com D. Maria Araújo da Costa, pai de D. Maria Augusta Morim Fins e do sr. Eng.º Amândio Gabriel Morim da Silva. O saudoso exultou, natural de Goa e desde jovem residente na Póvoa, foi figura de relevo da Sociedade Columbófila local.

— Funeral da Agência Miranda & Fernandes.

A's famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

«O Comércio da Póvoa de Varzim» N.º 25 — 21 de Junho de 1975

## Tribunal Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim

### ANUNCIO

#### 2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 14 do mês de Julho próximo, pelas 14,30 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum, n.º 8-A/79, da 2.ª Secção da Secretaria do mesmo Tribunal, que os Autores Joaquim Gomes Bonecinha e mulher Isabel Gomes da Costa movem contra os Réus Albino Gomes da Costa e mulher Cidália Gomes de Amorim Moreira, todos proprietários e residentes no lugar do Espinhal, da freguesia de Navais, desta dita comarca, vai ser posto em praça para ser arrematado, pela primeira vez, pelo maior lance oferecido acima do seu valor matricial, o prédio seguinte:

**CAMPO DO EIRADO** de lavradio e vinha no lugar do Espinhal, da freguesia de Navais acima indicada, inscrito na matriz predial rustica desta freguesia sob o artigo 1005, com o valor matricial de 6.340\$00.

Póvoa de Varzim, 7 de Junho de 1975.

O Juiz de Direito

**António Pedro da Silva Castro**

O Escrivão,

**António Ramos**

**MOVEIS CASTELO**

DE **AGOSTO DIAS S. CASTELO**

exposição permanente

**RUA DA PONTE — PÓVOA DE VARZIM**

FILIAL EM SANTO TIRSO — FÁBRICA EM PAÇOS DE FERREIRA

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

# FUTEBOL

## O Varzim será aquilo que os sócios quiserem

A época oficial, para o Varzim, já terminou no dia 1. Lá para cá, os jogadores profissionais mantêm-se em actividade nos treinos (ultimamente sob a orientação do «capitão» Artur), com vista ao torneio quadrangular do Salgueiros, a disputar brevemente.

Do que foi a carreira do Varzim no Nacional da II Divisão, já nos reportamos, de semana a semana, durante a prova, revelando os momentos bons e maus, conforme eram as pisadas dadas pela equipa. Chegamos, por vezes, a ser mal sucedidos no alertarmos os responsáveis quando as coisas não corriam pelo melhor. Osos de ofício. Mas hoje mesmo não nos move qualquer receio de termos errado, ou navegado em contradições, como alguém, com responsabilidade na gerência do clube, tentou fazer crer à massa associativa. O que está escrito não pode ser negado, pois está sempre sujeito a consulta. E se houve que andasse em contradição com ditos seus, foi o próprio que quis acenar-nos publicamente, como já aqui citamos numa Nota, em 29 de Março.

O passado, passará à história. Agora, o Varzim pensa no futuro. A sua direcção acaba de fazer distribuir pelos associados um «Inquérito», de forma a que, na Assembleia Geral Extraordinária da próxima sexta-feira, seja traçado pelos próprios sócios, o destino do Varzim.

Nesse inquérito pergunta-se se queremos um grupo de futebol «Profissional», ou «Não-amador». Se o caso do associado preferir o «profissionalismo», solicita-se uma cota extra mensal. Inédito na Póvoa.

Na Circular anexa, lê-se em dada altura, entre outras coisas dignas de reflexão: «Poderá todavia o Clube ser um clube de profissionais se toda a massa associativa o quiser e o ajudar». Certíssima esta teoria. No entanto, um pouco mais acima, lê-se: «Feito um estudo às condições financeiras do Clube, chegamos à conclusão, o que não nos surpreende, que o Clube não tem vida própria para se poder considerar um clube de jogadores profissionais do futebol».

Esta ora é a maior verdade. Já aqui o dissemos em 7 de Setembro — um dia antes do início do Campeonato Nacional: «Fazemos ardentes votos (...) que o Varzim faça uma boa carreira no Campeonato. Até que suba de divisão que é coisa que (é triste dizê-lo) a Póvoa, pelo que tem demonstrado desde sempre, não consegue. Premiar assim o esforço de quantos lutam contra um mar encapado de dificuldades como é a manutenção de uma equipa com pretensões no Nacional da II Divisão».

O Varzim, não tem nem nunca teve vida para ser um grande club de futebol. Não tem tido o apoio necessário. Esteve oito épocas na I do Nacional e não conseguiu ultrapassar os 3.000 sócios pagantes. Saindo de lá com uma grande dívida como herança. E por via disso, viveu sempre de «balões de oxigénio».

Já vivemos de perto essa vida desgastante de gerir os destinos do clube. Temos à vista exemplos flagrantíssimos da falta de apoio e da falta de posses do clube em ser aquilo que muitos exigiam que fosse. No entanto, de «cência arcaica» (financeira e, consequentemente, de material), com um encontraço daqui e outro acolá, mas sempre com entusiasmos de maior, a coisa, nessa altura, quase até dava em brilhar. Mesmo assim, as críticas choveram, a mor delas sem bases para deserdito de quem trabalhou em prol do clube, remando, com isso, algo nada profuro para uma boa colheita.

**A. RIGOR** COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

MEDIADOR OFICIAL

Moradias, Andares, Apartamentos e Terrenos para construção

Consulte-nos e beneficie da nossa experiência

Praça do Almada, 4-1.º — Telef. 62850 — PÓVOA DE VARZIM

# Propriedade Horizontal

Andares familiares com bom acabamento situados no ângulo das ruas Patrão Sérgio e Serpa Pinto, isentos de sisa, desde que a promessa de compra e venda se efectue até 30 de Junho de 1975.

CONSTRUÇÃO E VENDAS A CARGO DE: **ANTÓNIO DE OLIVEIRA CARVALHO**  
Rua Almirante Reis, 1247 — Telefone, 64807 — Póvoa de Varzim

## PARA SERVIÇOS DE:

CHAPEIRO, PINTURA, MECANICA, ELECTRO-MECANICA E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

UM SÓ ENDEREÇO:

**Auto Garagem Valadim, L. da**

Rua Tenente Valadim, 23—Telef. 61842—Póvoa de Varzim

## SERVIÇO OFICIAL TOYOTA

## Em Aguçadoura

No lugar do Feiro, abriu há dias uma casa de pasto com café anexo, pronto a servir todos os clientes que o preferirem. Servem-se almoços e jantares com ementas diferentes. Prefiram a casa de pasto Cabana, aberta até à meia noite.  
Zé Pica — telefone 62847.

## Varzim Sport Club

### Assembleia extraordinária

A realizar no dia 27 do corrente mês, pelas 21.30 horas no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior;
- 2.º — Apresentação aos sócios do resultado da consulta à massa associativa sobre o futuro do Club. Conclusões e definição do rumo a seguir na próxima época;
- 3.º — Meia hora para tratar de qualquer assunto para interesse da colectividade.

Se à hora indicada não estiver número suficiente de associados, esta funcionará com qualquer número de associados, meia hora depois.

Póvoa de Varzim, 4 de Junho de 1975.

O Presidente da Assembleia Geral, **Aparício Rios de Faria Moriz**

## Prova Extraordinária de Juniores

Em prosseguimento deste torneio, o Varzim foi no domingo ao Porto, vencer o Salgueiros mercedemente por 1-0, gol apontado por Araújo.

Alinharam: Plácido; Couto, Vilaça, Miguel e Marafona; Gavina e Luis; Araújo, Cristelo, André e Sá Gomes.

## Futebol de Salão

Inicia-se na próxima sexta-feira, no Pavilhão Gimnodesportivo, o IV Torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Desportivo da Póvoa. Concorrerão 65 equipas (último record nos torneios anteriores) em representação das seguintes localidades: Povos (42), Vila do Conde (9), Fátimado (9), Barcelos, Braga, Paços de Ferreira, Guimarães e Leça da Palmeira.

## Oquei em Patins

Graças à sua terceira posição no Campeonato Distrital, o Desportivo da Póvoa classificou-se para o Nacional da II Divisão, que se iniciou a semana passada, com jogos das terças e sextas-feiras. Os povos perderam em Gaia por 5-4 com o Vilanovense e na Póvoa, foram derrotados pelo Oliveirense por 5-0.

## PESCA

Sempre debaixo de forte nortada, o Desportivo da Póvoa levou a efeito, no domingo, o seu IX Concurso Internacional de Pesca de Mar, no qual participaram 636 concorrentes pertencentes a 50 clubes não só do norte ao sul do país, como espanhóis e holandeses. Foi vencedor Joaquim Costa, do P.C. do Porto — clube que também triunfou colectivamente.

A Póvoa esteve representada pelo Naval (14) e pelo Desportivo (61).

## VELA

Nestes dois últimos fins de semana (dias 21, 22, 27 e 28), vão realizar-se ao largo do Porto de Pesca da Póvoa, os rians, aos quais concorrerão o Naval Povoense — clube que se interessa directamente pela organização. As provas aos sábados iniciam-se às 15 horas e aos domingos às 10 horas.



## Estadas e partidas

Com sua família, chegou à Póvoa, com o fim de passar uma mesec de férias, o nosso amigo sr. Joaquim Campos de Araújo, residente em Kinshasa, República do Zaire. — Vindo de França, encontra-se a passar uma temporada em Aveimar, o nosso assinante sr. Joaquim de Castro Barbosa. — Em gozo de férias, encontra-se na Póvoa, vindo de Mocambique, o nosso assinante sr. Adélio Ferreira Rodrigues.

## Aniversários

Fazem anos — Hoje, dia 21, a sr.ª D. Maria Noémia Miranda Gonçalves Ferreira, esposa do sr. Camilo Gomes Ferreira, o sr. António Fernando Pereira de Castro e a menina Margarida Maria, filha do sr. Manuel dos Santos Leal. — No dia 22, o sr. Manuel José Dias Teixeira. — No dia 23, os sr.s João Rodrigues Moreira e António Fins. — No dia 24, a sr.ª D. Dulce Gonçalves Julião Reina, esposa do sr. José Maria Monteiro Reina. — No dia 25, os meninos João Manuel, filho do sr. Joaquim Giesteira, e Pedro Miguel, filho do sr. Ezequiel Carlos Ferreira Casanova. — No dia 26, a sr.ª D. Maria Clara Monteiro da Silva, esposa do sr. José Resende, e o sr. Manuel Fernandes Faria, Frasco.

## Cine Teatro Garrett

### FILMES A EXIBIR:

- Dia 21 — Sábado, às 16 e 21,30 horas e Dia 22 — Domingo, às 15,30 e 21,30 horas
- CRIA DO PARA TODO O SERVIÇO** (18)
- Dia 25 — Quarta-feira, às 16 e 21,30 horas
- O ÀS VALE MAIS** (10)
- Dia 26 — Quinta-feira, às 16 e 21,30 horas
- O VENTRE NEGRO DA ARANHA** (18)

**HOMERO MARQUES PEREIRA**

Empreiteiro de construção civil

ALVARÁ N.º 706

Encarregue-se de todos os trabalhos que digam respeito à construção civil

Rua José Malgueira, 44 - Telef. 64908

POVOA DE VARZIM

## Terreno de Pinhal

Vende-se uma bouça, da melhor qualidade, de 2 hectares — 21.000 m<sup>2</sup> — situada a 200 m duma estrada e duma povoação, boa para uma quintinha de rendimento e recreio, na freguesia do Outeiro, a 10 Km de Vila da Conde. Falar com o Senhor J. Pereira de Sá — Lugar da Igreja — Outeiro — Vila do Conde.

**NOVA ERA**

MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS

DECORAÇÕES

ALCATIFAS

TUDO PARA O CONFORTO DA SUA CASA

Agente do papel decorativo **COLOWAL**

VISITE **NOVA ERA**

Rua do Líder, 225 — VILA DO CONDE

# "Polónia, des Roses à Credit"

Continuado da página 1

como abutres. Isso, é dos nossos tempos, ao conhecimento geral.

Pobre, infeliz Polónia, eternamente partilhada por uns e por outros—russos, prussianos e austriacos, apesar da sua independência vir já do século IX. Ter usufruído duma autêntica liberdade, demerita—quando os outros viviam ainda no feudalismo, escravido—graças a Jagiello.

Sempre mártir, perseguida, retalhada, até per mãos femininas, devassas, como aconteceu em 1830 com Catarina da Rússia.

Sim, a França burguesa, foi em socorro da economia polaca. Recordando que tiveram um dia um rei comum, Henrique de Valois. Que essa mesma Polónia lhe oferecera uma famosa cientista, descobridora do rádio, que foi Marie Sklodowska, esposa de Pierre Curie, Frédéric Chopin, com todos os seus prelúdios, sonatas maravilhosas. Que ainda uma outra polaca — a única mulher que amou até à morte, Napoleão, a condessa Maria Walewska.

\*

Sim, choramos de alegria na aurora do 25 de Abril. Foi o dia mais longo do ano, a transbordar emoções, esperanças — o regresso do exílio dum filho, outro da guerra da Guiné.

Hoje, porém, gostaríamos que quantos apareceram a 26 — durante meio século não tiveram um grito de revolta, fizeram uma greve — apenas sabiam gritar a plenos pulmões: — «Goal, goals»,... deste ou daquele clube de pontapé à bola — fizessem uma longa jornada por esse mundo fora. De Caen a Dunkerque. Percorressem todos os campos de batalha da Europa até Saipan, Tarawa, a Guadalcanal, no arquipélago de Salomão, De Estalinegrado a El-Alamein. Lessem, como nós, aquele comunicado de 16 de Maio de 1943, do General Von Stross:

«Desapareceu o bairro judaico de Varsóvia» o que significava que 56.000 herois lá tinham ficado calcinados para sempre.

Por toda a parte encontraríamos ainda vestígios de sangue, os fantasmas de milhões de mortos — que se bateram pela Liberdade, Democracia. E sob essas cruces brancas, corpos apodrecidos nos pântanos das Ilhas do Pacífico: — negros, brancos, católicos, judeus, burgueses, operários, comerciantes e industriais, irmanados pela Eternidade. Quantos se sacrificaram para que hoje aqueles que tanto berram slogans a transbordar ódio — não se tivessem transformado em mero Cyclon B, saído das chaminés dos campos de extermínio de Auschwitz ou de Buchenwald.

## Falta de policiamento OU QUÊ?

Numa destas noites, martolias que melhor teriam feito se se tivessem recolhido a suas casas a tempo e horas, entretiveram-se — que rico entretenimento — a levantar as tampas do saneamento na rua de Latino Coelho, deixando as caixas escancaradas e à mercê de quem por elas passasse despreocupadamente, em riscos de serem molestados.

Não temos prazer nenhum em trazer este como outros casos às colunas do jornal. Se o fazemos, é para lembrar a esses imbecis que o 25 de Abril veio trazer a Portugal a liberdade que nos foi roubada em 48 anos, mas não para que cada um faça o que lhe aprouver, esquecendo-se de da sua nefasta acção, podem resultar grandes males ao seu semelhante.

Esta reprimenda em letra de forma, servirá de exemplo a essa canalha?

Proletários! Burgueses! Que significa ao fim e ao cabo esta trágica separação entre portugueses? Se todos neste mundo, não passamos de pobres «Barqueiros do Volga» — aguardando o dia, em que teremos de atravessar fatalmente para a outra margem — rumo à Eternidade, ao Nada.

O'dio, violência, intolerância! Escreve estas palavras, quem esteve em Madrid, no Guadarrama, durante a guerra civil espanhola. Que jamais esquecerá as palavras dessa mulher singular que foi, e ainda, La Passionária:

«Vale mais morrer de pé, que viver de joelhos».

E de joelhos, estivemos 48 longos anos. Bastou de ditadura.

Seja-nos ainda licito repetir as afirmações dum outro Grande de Espanha, que teve a coragem de as dizer na presença de Franco em Salamanca, durante a mesma guerra civil:


«Estais suspensos das minhas palavras. Todavia, sabeis que não sou capaz de me calar. Em certas ocasiões, calar é mentir, porquanto o silêncio pode ser considerado como aquiescência».

Esse Homem, era Miguel Unamuno.

CARLOS DE RIORDAN

## Em Argivai

VENDE-SE casa de boa construção, com rés-do-chão, dois andares e quintal, no lugar da Andrea. Informa esta redacção.

COMPRE NA  **Urbanização da Mariadeira**  
TELEF. 61447  
POVOA DE VARZIM

**Habitações de 3 quartos**  
em moradias de rés-do-chão e andar

**PRONTAS EM JUNHO DE 1976**  
PREÇOS DE 456.000\$00 A 550.000\$00

**FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 15 ANOS**

# O Centenário da Comarca

Continuado da página 1

-se de 3 julgados: Amorim, Póvoa e Rates; no 1.º cabem as freguesias de Amorim, Argivai, Beiriz e Navais; no 2.º a da Póvoa de Varzim; e no 3.º as de Balazar (regressada ao concelho em 1855), Estela, Laundos, Rates e Terroso. A Comarca terá dois juizes de paz: Póvoa de Varzim (Vila, Amorim, Estela e Navais) e Rates (as restantes freguesias).

Foi 1.º Juiz da Comarca o Dr. Alexandre Meireles de Tavora do Canto e Castro, prestantíssimo cidadão que, para além do seu múnus judicial, muitos e valiosos serviços prestou à Póvoa. Servindo-se dos préstimos do seu irmão André do Canto e Casiro, consagrado jornalista, pleteou nos periódicos da capital a causa da classe piscatória e apresentou pessoalmente ao Rei uma exposição sobre o deficiente abrigo das embarcações na nossa enseada.

\*

Ligados à instituição da Comarca ficaram com registo firme, embora passageiro, na história da terra, um Homem, com máiuscula; um Clube da pequena burguesia; e um jornal de mau feitio.

## O NOSSO JORNAL E OS CORREIOS

«O Comércio da Póvoa» é colocado na estação dos correios para todo o Continente, na tarde de sexta-feira.

Pois apesar disso, muitos dos nossos assinantes se queixam de que o jornal lhes é entregue na terça-feira da semana seguinte — isto numa área de cerca de 30 quilómetros.

Como se compreende que o jornal chegue a muitos assinantes da cidade do Porto — é daqui que temos recebido mais reclamações — mais de quatro dias?

Neste caso estaremos a avançar ou a retroceder? Que nos responda quem souber...

## Serviço Cívico Estudantil

O Serviço Cívico Estudantil vem de novo informar os estudantes nele inscritos que são convocados para início das suas tarefas através de uma Carta de Chamada pessoal, que lhes indicará o tipo de actividade, o local, a data e a hora a que se devem apresentar. No caso de não poderem comparecer por razões de força maior, deverão enviar, no prazo máximo de 5 dias, uma justificação por escrito à Delegação indicada na sua Carta de Chamada, sem o que correrá o risco de não lhes ser considerada a sua inscrição no Serviço Cívico Estudantil.

Apresentamos a última palavra em CONFORTO E ECONOMIA

## NOVO FORD ESCORT

4 METROS — 5 ADULTOS

A economia do novo FORD ESCORT, assenta em 3 elementos: robustez do motor, consumo reduzido, manutenção simplificada.

Conheça o novo FORD ESCORT visitando já o seu sub-concessionário:

POVOA DE VARZIM

**THEMOTED VASCONCELOS, L.DA**

Vão realizar-se as

# Festas de S. Pedro

Numa organização da Junta de Freguesiad a Póvoa de Varzim, vão realizar-se em 26, 27, 28, 29 e 30 do corrente, as Festas de S. Pedro, o santo muito venerado pela nossa gente do mar.

Foi já delineado o programa dessas festas, dele constando:

Dia 26—No Estádio Santa Clara, às 17,30 horas, Audição de alunos da Agência da Póvoa de Varzim da Delegação do Porto da Juventude Musical Portuguesa; no Pavilhão do Desportivo, às 21,30, Festival Desportivo e Exposição de desenho infantil.

Dia 27 — Na sede do Clube Desportivo da Póvoa, à tarde e à noite, Exposição Fotográfica e exibição de filmes culturais; no Posto de Turismo, às 18 horas, Mostra Fotográfica «Incêndio no Petroleiro Jakob Maersk»; às 19 horas, Concurso de Montras (comercial e original), com taças e menções honrosas; no Teatro Garrett, às 21,30 horas, Orfeão Universitário do Porto, com 90 elementos, sob a regência do Prof. Mário Mateus, apresentando Grupo Coral, Poesia, Danças Populares, etc.

Dia 28 — Na enseada do Porto de Pesca, às 15 horas, Campeonato Regionalis de Vela — Classe de «Vaurian» — Actuação dos «Optimistas e classe infantil»; no Estádio do Varzim, a partir das 16 horas, Varzim-Trofense, em Juniores, e desafio popular de futebol; nos bairros populares de Refugio, Norte, Matriz e Lapa, Grande Noitada do S. Pedro, com tronos, foguetes, rusgas e sardinha assada.

Dia 29 (Dia de S. Pedro) — De manhã, na Igreja da Lapa, festas religiosas; arruamentos pela Fanfara dos Bombeiros da Póvoa; na Enseada do Porto, às 10 horas, continuação dos Campeonatos de «Vaurian»; no Pavilhão do Desportivo, às 10,30 horas, Desportivo -Sporting de Braga, em Voleibol;

## VANDALISMO

Na noite de sábado para domingo, vândalos — o termo pode ser violento mas deve ser empregado — sem respeito pela propriedade alheia, fizeram baile num carro estacionado na Avenida dos Banhos e, a tal ponto, que amolgaram o tejadilho, deixando-o em misero estado.

Não satisfeitos com o seu nefando acto, dali desceram para o capot que ficou também seriamente amolgado.

Note-se que o carro a que nos referimos é pequeno e utilitário que serve ao seu dono para ir e vir do trabalho.

Foi pena que os energúmenos não fossem apanhados em flagrante para responderem pelas suas tropelias.

Mas será que a Póvoa-cidade poderá continuar, à mercê de tudo quanto, lhes apeteça fazer esses «filhos da noite», que melhor andariam, se estivessem recolhidos em suas casas?

E que faz a nossa Polícia?

**GRACINDA BONÇALVES**  
ENFERMEIRA — PARTIÇA — PUERICULTORA

Largo dos Dóres  
Em frente ao Hospital  
Telef. 62442 — Póvoa de Varzim

Na Meia-Laranja, às 15 horas, exibição do Grupo Folclórico Poveiro; às 17,30 horas, saída da Igreja da Lapa da Procissão de S. Pedro; à noite, continuação, nos bairros, da Grande Noitada.

Dia 30 — No Póvoa-Cine, às 16 e 21,45 horas, exibição de filmes e documentários poveiros.

## Banca de Medicina Preventiva

Os estudantes candidatos ao primeiro ano de medicina que prestam serviço cívico, no Hospital da Póvoa, pretendem informar a população de que funciona neste momento no hospital, uma banca de medicina preventiva que tem por fim dar esclarecimentos gerais sobre uma série de doenças, que têm como causa principal a falta de condições básicas de higiene, tais como o tétano e a cólera. Paralelamente, serão também distribuídos panfletos exemplificativos da prevenção que se deve desenvolver para evitar tais doenças.

Está também em vista a realização de colóquios sobre temas como vacinação, planeamento familiar e métodos contraceptivos, puericultura e primeiros socorros. No entanto, informações gerais sobre estes assuntos, serão dadas, na banca, de segunda a sexta-feira das 9 às 15 horas e das 14,30 às 18,50 horas, e aos sábados durante a manhã.

Serviço Cívico Estudantil — S.C.E.

## A FECHAR

...Serviu para provar que a comunidade não é palavra vã...

Noite de 12 de Junho. Noitada de Santo António, com algumas fogueiras a crepitar pelas ruas da nossa cidade — reminiscências de um passado. Às 23,30 horas, retine o telefone no quarto dos Bombeiros. Do outro lado do fio uma voz supplica a comparência dos Voluntários, com urgência, para um incêndio que se vislumbra no prédio n.º 81-A da Rua de 31 de Janeiro, com as chamas a saírem pela cúpula desse prédio de 3 andares. A sirene toca. Os «soldados da paz», comparecem prontamente. Os prontíssimos socorros avançam vertiginosamente em direcção ao local do sinistro, alertando com as serenas o povo que dorme, ou se diverte na noitada do Santo Português. As labaredas lá estavam, mais os rolos de fumo.

... Afinal não era incêndio. Foi uma senhora que se lembrou de queimar um velho colchão no terraço do 3.º andar. Como a noite era de «fogueiras», também quis colaborar lá no alto da sua residência. Que ideia de mau gosto!... E para mais alertante de um povo que mostrou, neste momento de infortúnio (como se previa) que a comunidade não é palavra vã, ou só empregada para se falar de política.

**RECAUCHUTAGEM POVOENSE**

- Com as mais modernas máquinas
- Venda de pneus novos e recauchutados
- Equilibragem dinâmica e estática de rodas

Agente oficial dos pneus MABOR

**Fábrica e Posto de assistência**

RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

M. AMORIM